

ANEXO VI – DESCRITIVO DAS EDIFICAÇÕES (MOINHOS)

1 APRESENTAÇÃO E DISPOSIÇÕES GERAIS

A presente Descrição tem por objetivo orientar a empresa executora dos serviços de:

- a) identificação e conhecimento do bem
- b) mapeamento de danos/ diagnóstico;
- c) projeto de restauração;
- d) projetos complementares
- e) orçamento e cronograma

Os escravos, colonizadores da região Norte de Santa Catarina, no início do século XX, trouxeram em sua bagagem conhecimentos necessários para a sua sobrevivência em terras estranhas. Desbravar o verde escuro das matas, cultivar o trigo e outros grãos e providenciar o beneficiamento dos mesmos, foram grandes feitos, apesar das dificuldades encontradas por estes.

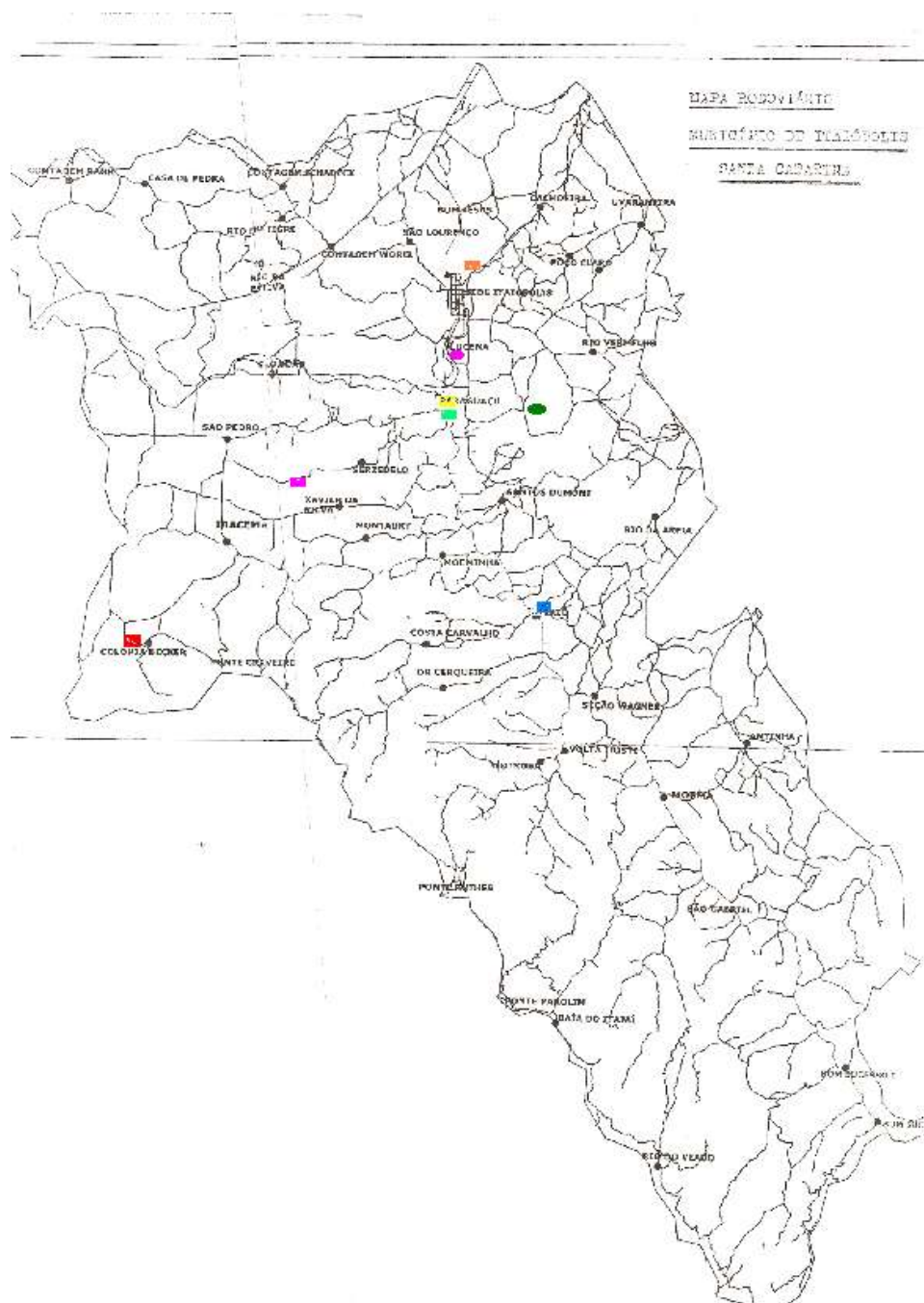
A edificação de moinhos artesanais no município de Itaiópolis foi realizada em diferentes épocas por vários colonizadores, utilizando a madeira como matéria prima e o exímio conhecimento na arte da carpintaria e engenharia. Estes construíram moinhos de roda d'água, turbina, motor a óleo, a vapor e posteriormente elétricos, que muito contribuíram para suprir a necessidade principalmente de subsistência da agricultura familiar.

Uma ação de resgate dessas edificações, através de um recorte temático referenciando um período da história e promovendo o patrimônio cultural, fará do município um significativo referencial histórico/cultural regional, proporcionando o desenvolvimento principalmente do turismo rural.

A partir do “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis”, priorizou-se neste momento o projeto executivo de restauro, recuperação, reativação e/ou adequação de uso de 06 moinhos edificados no município, sendo 02 em Alto Paraguaçu, área protegida pelo Decreto Lei 25 de 1937, e 04 localizados em diferentes localidades do Município, conforme ilustrado no mapa de localização dos moinhos.

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

2 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS MOINHOS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS



LEGENDA

- | | |
|--|--|
| ■ - Moinho colonial de João Landowski | ● - Localização do antigo moinho Landowski |
| ■ - Moinho do Distrito de Taio | ● - Localização do antigo moinho Kollross |
| ■ - Moinho Paraguassu | |
| ■ - Moinho colonial de Felipe Werka | |
| ■ - Moinho Kollross | |
| ■ - Moinho Buba | |

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaipópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

2 DAS EDIFICAÇÕES

2.1 MOINHO DA FAMÍLIA BUBA DO DISTRITO DE TAIÓ

Situado na localidade de Distrito de Taió, interior do município de Itaiópolis, aproximadamente a 15 km da sede. Construído no ano de 1958, pelo Sr. João Buba e filhos, Geraldo e Eugênio Buba.

Seu uso original era moer trigo, centeio e descascar arroz para as famílias que residiam na região. O Moinho era movido com motor a vapor e motor a óleo.

O edifício possui planta baixa retangular, cobertura em quatro águas, duas escadas de acesso ao segundo piso, um porão com dimensão de 11.10 m de comprimento por 6 m de largura, e 2.10 de altura. O piso térreo com dimensão de 11.10 m de comprimento por 6 m de largura. A altura encontra uma variação; em 6 m de comprimento do edifício a altura é de 2.60 m, em 5.10 m a altura e de 04 m.

No segundo piso mais baixo as dimensões são de 06 m de comprimento por 06 m de largura e a altura e de 2.05 m. O piso térreo e o segundo piso são em madeira, o porão não apresenta nenhum tipo de pavimento. O edifício possui 10 janelas com medidas de 1.34 m de largura por 2.25 m de altura, uma porta de acesso principal com dimensão de 1.34 m de largura por 2.25 m de altura. A estrutura subterrânea é constituída em pedras irregulares e colunas de madeira.





Fig.01: Moinho da família Buba, localizado em Distrito de Taió.

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.







Fig. 02: Engrenagem



2.1.1 Ficha de Levantamento Arquitetônico, Moinho do Distrito de Taió.

<p>NOME DO EDIFÍCIO: Moinho do Distrito de Taió.</p>	
<p>CIDADE: Itaiópolis SC.</p>	<p>Moinho de Taió.</p>
<p>LOCAL: Distrito de Taió. DATA DA CONSTRUÇÃO: Construído no ano de 1958.</p>	
<p>AUTOR: João Buba com os seus filhos Eugênio e Geraldo</p>	<p>Engrenagem localizado no porão.</p>
<p>FINALIDADE ORIGINAL: Beneficiar trigo e centeio para transformar em farinha.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>USO ATUAL: Desativado.</p>	 <p>Fechadura da porta.</p>
<p>PROPRIEDADE: Família de Eugênio Buba.</p>	
<p>TOMBAMENTO: Não há nenhum tipo de proteção ou amparo por órgãos publico.</p>	
<p>TIPOLOGIA CONSTRUTIVA</p>	
<p>PLANTA: Planta retangular.</p>	 <p>Escada interna</p>
<p>COBERTURA: Cobertura em quatro águas.</p>	
<p>ESCADA: O edifício possui duas escadas de acesso ao segundo piso.</p>	
<p>TÉCNICAS CONSTRUTIVAS: O edifício possui um porão com dimensão de 11.10 m de comprimento por 6 m de largura, e 2.10 de altura. O piso térreo co, dimensão de 11.10 m de comprimento por 6 m de largura. A altura encontra uma variação; em 6 m de comprimento do edifício a altura e de 2.60 m e em 5.10 m a altura e de 04 m. No segundo piso mais baixo as dimensões são de 06 m de comprimento por 6 m de largura, e a altura de 2.05 m.</p>	 <p>Alicerce</p>
<p>PAVIMENTO: O piso térreo e o segundo piso são em tábuas de madeira, o porão não apresenta nenhum tipo de pavimentação.</p>	 <p>Pavimento</p>

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>NUMERO DE JANELAS: A edificação apresenta 10 janelas guilhotinas com medidas de 1.34 m de largura por 2.25 m de altura.</p>	 <p>Janela e porta</p>
<p>NUMERO DE PORTAS: O edifício possui uma porta de acesso principal em duas folhas, com dimensão de 1.34 m de largura por 2.25 m de altura.</p>	
<p>ESTRUTURA SUBTERRÂNEA: Estrutura subterrânea é mista: pedra e tijolo maciço e alguns alicerces de madeira maciça.</p>	 <p>Estrutura.</p>
<p>SISTEMA URBANO: Em torno do edifício encontram-se muitos arbusto e vegetação rasteira, causando umidade e comprometendo a ventilação.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

2.2 MOINHO KOLLROSS



Fig.03: Moinho Kollross

Localiza-se no Bairro Alto Paraguaçu, Município de Itaiópolis. Construído no ano de 1950, pelo Sr. Rodolfo Kollross Filho. O moinho teve início das atividades no ano de 1953. A finalidade original foi de moer trigo, centeio e descascar arroz. Atualmente encontra-se parcialmente desativado, apenas com a atividade de beneficiamento de arroz. O proprietário é o Sr. Waldemar Vicente Kollross, filho de Rodolfo Kollross. No início das atividades do moinho, este era movido com motor estacionário a óleo, mais tarde passou a ser movido com energia elétrica.

O edifício possui três escadas, uma de acesso ao porão com 2.20 m. de comprimento, 0.67 m de largura com 09 degraus de 0.22 m de altura cada degrau.

Uma escada de acesso ao segundo piso com 3.30 m de comprimento, 0.90 m de largura, com 14 degraus de 20 cm de altura cada degrau. Uma escada de acesso ao terceiro piso com 2.82 m de comprimento, 0.43 m de largura com 11 degraus de 0.24 m de altura cada degrau. A cobertura é formada em cinco águas com telhas francesas e uma água com telha de “fibro cimento”. No térreo, a planta baixa retangular apresenta a medida de 16 m de comprimento por 08 m de largura e 2.72 m de altura. O porão apresenta a medida de 12 m de comprimento por 08 m de largura e altura de 1.96 m. O segundo piso com medida de 12 m de comprimento e 08 m de largura. A estrutura do edifício é feita com tijolos maciço e madeira. A viga que dá sustentação ao primeiro piso tem medida de 0.15 m por 0.15 m de espessura e 08 m de comprimento. A viga que dá sustentação ao segundo e terceiro piso tem a dimensão de 15 cm por 10cm de espessura, e 8.10 m de comprimento, sem emenda. A madeira que dá sustentação ao edifício tem espessura de 0.8 m por 0.10 m de espessura. Os caibros do telhado têm 07 m por 0.11 m de espessura. O porão não apresenta nenhum tipo de pavimento, apenas As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

chão batido. O pavimento térreo, do segundo e do terceiro piso são em madeira. O edifício possui 23 janelas, com medidas de 0.85 m de largura por 1.25 m de altura; duas portas, uma de acesso principal em duas folhas, com medida de 1.17 m de largura por 2.20 m de altura, e outra de acesso lateral.




Fig.05: Fachada lateral



Fig. 06: Engrenagem de madeira

2.2.1 Ficha de Levantamento Arquitetônico, Moinho Kollross.

NOME DO EDIFÍCIO: Moinho Kollross.	 <p>Moinho Kollross.</p>
LOCAL: Localizado no Bairro Alto Paraguaçu município de Itaiópolis.	
DATA DA CONSTRUÇÃO: Construído no ano de 1950, e teve início das atividades no ano de 1953.	
AUTOR: Rodolfo Kollross Filho.	
FINALIDADE ORIGINAL: A finalidade original foi de moer trigo e centeio para transformar em farinha.	
USO ATUAL: O edifício encontra-se desativado.	
PROPRIEDADE: Waldemar Vicente Kollross.	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

TOMBAMENTO: O edifício está localizado no Núcleo Histórico Alto Paraguaçu, protegido pelo Decreto Lei 25 de 1937.



Fachada lateral.



Engrenagem artesanal

TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

PLANTA: Planta térrea tem a medida de 16 m de comprimento por 08 m de largura e 2.72 cm de altura. Porão com medida de 12 m de comprimento por 08 m de largura e altura de 1.96 cm. Segundo piso com medida de 12 m de comprimento e 08 de largura.

COBERTURA: Cobertura em cinco águas com telhas francesa e fibro cimento.



Cobertura com telhas francesa e fibro cimento

ESCADA: O edifício possui três escadas; Uma de acesso ao porão, com 2.20 m de comprimento, 0.67 m de largura com 09 degraus de 0.22 m de altura cada degrau. Uma de acesso ao segundo piso com 3.30 m de comprimento, 0.90 m de largura, com 14 degraus de 20 m de altura cada degrau. Uma de acesso ao terceiro piso com 2.82 m de comprimento, largura de 0.43 m com 11 degraus de 0.24 m de altura cada degrau.



Escada de acesso ao segundo piso

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>TECNICAS CONSTRUTIVAS: A estrutura do edifício é feita em tijolos maciço e madeira. A linha que de sustentação ao primeiro piso tem medida de 0.15 m por 0.15 m de espessura e 08 m de comprimento. A linha que da sustentação ao segundo e terceiro piso tem dimensão de 15 cm por 10 cm de espessura, e 8.10 m de comprimento. A madeira que da sustentação ao edifício tem espessura de 0.8 m por 0.10 m de espessura. Os caibros do telhado têm espessura de 07 m por 0.11 m de espessura.</p>	 <p>Estrutura do telhado.</p>  <p>Estrutura do edifício.</p>
<p>PAVIMENTO: O porão não apresenta nenhum tipo de pavimento, apenas chão batido. O pavimento térreo, do segundo e do terceiro piso são em madeira.</p>	 <p>Pavimento em madeira</p>
<p>NÚMERO DE JANELAS: O edifício possui 23 janelas, com medidas de 0.85 m de largura por 1.25 m de altura.</p>	 <p>Janela da fachada</p>
<p>NUMERO DE PORTAS: O edifício possui duas portas, uma de acesso principal em duas folhas, com medida de 1.17 m de largura por 2.20 de altura.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

2.3 MOINHO BUBA



Fig.07: Moinho Buba

Situado na localidade de Poço Claro, interior do município de Itaiópolis, aproximadamente 05 km do centro. Segundo informações o moinho foi construído aproximadamente no ano de 1905, pelo Sr. José Vecznevski, com a finalidade de moer trigo e centeio. Atualmente o edifício encontra-se abandonado, tendo como proprietário Sr. Marcos Buba e família.

O edifício possui planta baixa retangular, cobertura em duas águas com telha francesa, duas escadas, uma de aceso ao porão e uma de aceso ao sótão, o pavimento é em madeira, uma janela pequena, uma porta de aceso principal. O edifício é construído todo em madeira. As emendas das vigas que dão sustentação ao edifício possuem sistema de encaixe artesanal, com pinos de madeira, sem a utilização de pregos.

A edificação apresenta sérios riscos de desabamento, pois, as madeiras que dão sustentação ao edifício estão seriamente comprometidas por apodrecimento. As paredes também apresentam muita deterioração nas partes inferiores do edifício por absorverem a água dos respingos da chuva.



Fig.08: Roda de água

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.



Fig. 09: Encaixe na madeira.


2.3.1 Ficha de Levantamento Arquitetônico, Moinho Buba

<p>NOME DO EDIFÍCIO: Moinho Buba</p>	 <p>Moinho Buba</p>
<p>CIDADE: Itaiópolis</p>	
<p>LOCAL: Poço Claro aproximadamente 5 km do centro.</p> <p>DADTA DA CONSTRUÇÃO: Segundo informações o moinho foi construído no ano de 1905.</p>	 <p>Roda movida a água.</p>
<p>AUTOR: José Vecznevski.</p>	
<p>FINALIDADE ORIGINAL: Moer trigo e centeio para transformar em farinha.</p>	 <p>Fachada posterior.</p>
<p>USO ATUAL: Desativado</p>	
<p>PROPRIEDADE: Marcos Buba e família</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>TOMBAMENTO: Não há nenhum tipo de proteção ou amparo por meio de órgãos públicos.</p>	
<p>TIPOLOGIA CONSTRUTIVA</p>	
<p>PLANTA: Planta retangular.</p>	
<p>COBERTURA: Cobertura em duas águas, com telhas francesa.</p>	
<p>ESCALADA: O edifício possui duas escadas, uma de acesso ao sótão e uma de acesso ao porão.</p>	
<p>PAVIMENTO: O piso é em madeira.</p>	 <p>Piso térreo.</p>
<p>TECNICAS CONSTRUTIVAS: O edifício é construído todo em madeira. As emendas das linhas que dão sustentação ao edifício são com sistema de encaixe.</p>	 <p>Sistema de encaixe.</p>
<p>ESTADO DE CONSERVAÇÃO: O edifício apresenta sérios riscos de desabamento por estarem muito deterioradas as madeiras que dão sustentação ao edifício. As paredes também apresentam muita deterioração na parte inferior do edifício.</p>	 <p>Parede com deterioração.</p>

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>DECORAÇÕES EXTERNAS: Não encontra nenhum tipo de detalhe arquitetônico que sirva como decoração arquitetônica.</p>	 <p>Propriedade Buba.</p>
<p>DECORAÇÕES INTERNAS: Interno encontra-se as máquinas e engrenagens artesanais.</p>	
<p>SISTEMA URBANO: O edifício encontra-se localizado na área rural do município de Itaiópolis.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

2.4 MOINHO COLONIAL DE FELIPE WERKA.



Fig.11: Máquina artesanal



Fig. 10: Moinho Werka

Localiza-se na colônia Serzedelo, interior do município de Itaiópolis, aproximadamente a 12 km de distância do perímetro urbano. Construído no ano de 1915, pelo Sr. Felipe Werka com a ajuda de seus familiares.

O moinho teve a finalidade de moer trigo e centeio. Atualmente o edifício e máquinas encontram-se desativados, devido a sua localização isolada do centro urbano e também pela falta de manutenção. O proprietário atual do edifício é o Sr. Alcides Werka, filho de Felipe Werka.


O edifício não encontra nenhum tipo de amparo por meio de órgãos públicos que protejam os patrimônios históricos. A família do proprietário, Sr. Alcides Werka, está ciente da importância que o edifício tem para a memória do Município de Itaiópolis, pretendendo continuar preservando.

O edifício é todo construído em madeira com estruturas subterrânea em pedras e tijolos maciço. A estrutura que dá sustentação ao edifício é toda em madeira. O edifício possui o piso térreo e o segundo piso. No porão localizam-se as engrenagens artesanais em bom estado de conservação.




A edificação possui planta baixa retangular com dimensões de 8 m por 11.20 m, cobertura em quatro águas com telhas francesas, 11 janelas; 6 na parte térrea e 5 no segundo piso, uma porta de acesso principal, piso em madeira. Possui 2 escadas; sendo, uma de acesso ao sótão com 3.85 m de comprimento e 84 m de largura, 14 degraus de 21cm de altura cada, e outra escada de acesso ao porão com 10 degraus de 27cm de altura cada degrau. As madeiras de sustentação do edifício, as janelas, as máquinas artesanais em madeira, distribuídas no térreo e sótão, caracterizam o ambiente interno e o estilo artesanal dos moinhos edificados neste período.

2.4.1 Ficha de Levantamento Arquitetônico, Moinho Werka.

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>NOME DO EDIFÍCIO: Moinho colonial de Felipe Werka</p>	
<p>CIDADE: Itaiópolis</p>	
<p>LOCAL: Localizado na colônia Serzedelo, interior do município de Itaiópolis, 12 km do centro urbano.</p> <p>DATA DA CONSTRUÇÃO: Construído na década de 20.</p>	<p>Moinho Werka</p> 
<p>AUTOR: Construído pelo Sr. João Werka.</p>	<p>Vista do conjunto.</p>
<p>FINALIDADE ORIGINAL: Tinha finalidade de moer cereais, (trigo e centeio).</p>	
<p>USO ATUAL: Atualmente o edifício e máquinas encontram-se desativado (desapropriado), por encontra-se num lugar mais distante do centro urbano e falta de manutenção.</p>	
<p>PROPRIEDADE: Família Werka.</p>	
<p>TOMBAMENTO: Não possui.</p> <p>O proprietário Sr. Alcides Werka está ciente da importância que o edifício tem para o município de Itaiópolis, e tem grande interesse em continuar preservando.</p>	<p>Maquinas artesanal.</p>
<p>TIPOLOGIA CONSTRUTIVA</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>PLANTA: Retangular com dimensões de 8,00 por 11,20 m.</p>	 <p>Fachada posterior</p>
<p>COBERTURA: Em 4 águas.</p>	
<p>NÚMERO DE JANELAS: O edifício possui 11 janelas; 6 janelas na parte térrea e 5 na parte do sótão.</p>	
<p>NÚMEROS DE PORTAS: Uma porta de acesso principal.</p>	<p>Janela externa.</p>
<p>TECNICAS CONSTRUTIVAS: O edifício é construído todo em madeira com estruturas subterrânea em pedras e tijolos maciços. A estrutura que da sustentação ao edifício é todo em madeira. O edifício possui o piso térreo e mais segundo piso e o porão com as engrenagens artesanais.</p>	
<p>ESCADA: O edifício possui 2 escada; Uma de acesso ao sótão com 3.85 m de comprimento e 84 cm de largura, 14 degraus de 21 cm de altura cada. Uma de acesso ao porão com 10 degraus de 27 cm de altura cada</p>	<p>Porta de acesso principal.</p>

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>PAVIMENTO: Piso em madeira.</p>	 <p>Escada de acesso ao segundo piso.</p>  <p>Pavimento interno.</p>  <p>Fachada posterior.</p>
<p>ESTRUTURA SUBTERANEA: A estrutura subterrânea é construída em pedra, tijolos maciços e madeira.</p>	 <p>Estrutura Subterrânea</p>
<p>SISTEMA URBANO: O edifício localiza-se na área rural do município de Itaiópolis, colônia Serzedelo.</p>	 <p>Localização</p>

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

2.5 MOINHO COLONIAL DE JOÃO LANDOWSKI.



Fig.12: Moinho Landowski

Localiza-se na colônia Palmital, interior do Município de Itaiópolis, aproximadamente 28 km do centro urbano. Segundo informações o moinho foi construído no ano de 1963, pelo Sr. João Landowski, participaram da edificação deste, os primos e vizinhos. Teve a finalidade de moer trigo e centeio para as famílias que praticavam o cultivo dos cereais na região.

Atualmente o edifício e máquinas encontram-se desativados e abandonados por vários fatores, entre eles a falta de manutenção. O sistema de geradores danificou, quando houve uma cheia no riacho, e com isso foram paralisadas as atividades de moagem do moinho, por localizar-se em um lugar distante e de difícil acesso, o proprietário Sr. João Landowski viu-se obrigado a parar com as atividades de moagem, deixando em desuso as máquinas e o edifício. O proprietário atual é o Sr. Deonísio Landowski, filho de João Landowski.

A edificação possui planta baixa retangular com dimensões de 7.60 m de largura por 13.20 m de comprimento, cobertura em três águas, duas com telhas francesas na parte central do edifício e uma com fibro cimento na parte lateral. Possui 12 janelas (em duas folhas), com medidas de 1.15 m de largura por 1.40 m de altura, sendo 6 janelas na parte térrea e 6 no sótão. Uma porta de acesso principal, medindo 1.20 m de largura e 2.38 m de altura, com bandeira fixa na parte superior. As madeiras de sustentação do edifício são de várias espessuras. Nas laterais medem 07 m por 08 m de espessura. As vigas que sustentam os pisos medem 12 cm por 12 cm de espessura e 7.80 m de comprimento, sem emenda.

Os caibros de sustentação do telhado medem 13 cm por 09 cm de espessura e o travessão entre os caibros 16 cm por 11 cm de espessura. A altura do ângulo do telhado é de 2.95 m de altura. Possui uma escada de acesso ao sótão medindo 3.50 m de comprimento por 0.77cm de largura, com degraus medindo 0.23 cm de altura cada degrau. O piso é em madeira.



As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

As estruturas internas são em madeiras de sustentação do edifício, janelas, as máquinas espalhadas na parte térrea e sótão e a parede revestida com a camada de cor branca.



Fig.13: Engrenagem artesanal

2.5.1 Ficha de Levantamento Arquitetônico, Moinho colonial de João Landowski.

<p>NOME DO EDIFÍCIO: Moinho colonial de João Landowski.</p>	
<p>LOCAL: Edifício moinho Landowski localizado na colônia Palmital, interior do município de Itaiópolis, a 28 km do centro.</p>	<p>Moinho Landowski</p>
<p>PROPRIETÁRIO: João Landowski ATUAL: Deonísio Landowski e família</p>	 <p>Engrenagem</p>
<p>DATA DE CONSTRUÇÃO: A data da construção deu-se no ano de 1963</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>CONSTRUTOR: Foi construtor o Sr. João Landowski próprio proprietário do edifício juntamente com primos e vizinhos.</p>	
<p>FINALIDADE ORIGINAL: Estabelecer moinho para moagem de cereais (trigo e centeio), para as famílias que praticavam o cultivo dos cereais.</p> <p>De início a finalidade era de moer trigo para exportar a farinha para outros lugares mais distantes.</p>	<p>Maquina de moer</p> 
<p>TOMBAMENTO: Não possui.</p>	<p>Engrenagem aterrada</p>
<p>TIPOLOGIA CONSTRUTIVA</p>	
<p>PLANTA: Retangular</p>	
<p>COBERTURA: Em três águas, duas com telhas francesa na parte central do edifício e uma com fibra cimento na parte lateral.</p>	<p>Janela da fachada</p>
<p>NÚMERO DE JANELAS: O Edifício possui 12 janelas (em duas folhas), com medidas de 1.15 m de largura por 1.40 m de altura, sendo 06 janelas na parte térrea e 06 no sótão.</p>	
<p>NÚMEROS DE PORTAS: Uma porta de acesso principal, medindo 1.20 m de largura e 2.38 m de altura, com bandeira fixa na parte superior.</p>	<p>Porta de acesso principal</p>

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>TÉCNICAS CONSTRUTIVAS: Madeiras de sustentação do edifício são de varias espessuras. As laterais medem 07 cm por 08 cm de espessura.</p> <p>As linhas que da sustentação aos pisos medem 12cm por 12cm de espessura e 7.80 m de comprimento.</p> <p>Os caibros de sustentação do telhado medem 13cm por 09cm de espessura e o travessão entre os caibros 16cm por 11cm de espessura. A altura do ângulo do telhado e de 2.95 m de altura.</p>	 <p>Estrutura</p>
<p>ESCALADA: Escada de acesso ao sótão medindo 3.50 m de comprimento por 0.77cm de largura, com degraus medindo 0.23 m de altura cada degrau.</p>	 <p>Escada interna.</p>
<p>PAVIMENTO: Piso em madeira</p>	
<p>DECORAÇÕES EXTERNAS: As decorações externas na fachada do edifício visivelmente são as janelas em duas folhas, a porta de acesso principal e a cor rosa.</p>	 <p>Decorações internas</p>
<p>DECORAÇÕES INTERNAS: As decorações internas são apenas as madeiras de sustentação do edifício, janelas, as máquinas espalhadas na parte térrea e sótão e a parede revestida com a camada de cor branca.</p>	
<p>ESTRUTURA SUBTERRÂNEA: A estrutura subterrânea e construída em pedra, tijolos maciços e madeira. Os alicerces laterais são construídos em pedras, encontrados na mesma região.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

SISTEMA URBANO: O moinho Landowski localiza-se no interior do município de Itaiópolis. Por tanto a frente do moinho passa a estrada geral de colônia Becher, e nas laterais e fundos localiza-se árvores.

Estrutura subterrânea
construída de pedra.

2.6 MOINHO PARAGUASSU.



Fig.14: Moinho Paraguassu.

Situado no Bairro Alto Paraguaçu, município de Itaiópolis. Construído pelo Sr. Roberto Landowski, no ano de 1938. Sempre teve a originalidade de moer trigo e centeio para as famílias da região, esta atividade continua sendo aplicada nos dias atuais. O proprietário da edificação é o Sr. Jose Roberto Landowski e filhos.




O edifício não encontra nenhum tipo de tombamento, a família está ciente do valor histórico que o edifício tem para o município de Itaiópolis. O moinho possui planta baixa retangular com medidas de 14 m de comprimento e 10 m de largura, cobertura em seis águas, e coberto com telha de barro francesa e folhas de zinco, três escadas uma de acesso ao porão, uma de acesso ao segundo piso e uma de acesso ao terceiro piso.

O edifício possui o piso térreo com medidas de 14 m de comprimento e 10 m de largura, o segundo piso apresenta as mesmas dimensões, o terceiro piso e a parte do sótão com dimensões de 10 m de largura por 10 m de comprimento. O porão apresenta medidas de 14 m de comprimento por 10 m de largura. A estrutura do edifício é toda em madeira, com sistema de encaixe e pino de madeira para fixação das peças da sustentação da estrutura. A estrutura do edifício é em pedra, tijolos maciço e madeira, pavimento em madeira nos pisos térreos, segundo piso e sótão, sendo no porão o piso em alvenaria. Possui duas portas de acesso principal e 16 janelas.

2.6.1 Ficha de Levantamento Arquitetônico, Moinho Paraguaçu.

NOME DO EDIFÍCIO: Moinho Paraguassu.	
---	--

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>CIDADE: Itaiópolis.</p>	
<p>LOCAL: Rua: Alfredo Shneider. Bairro: Alto Paraguaçu.</p> <p>DATA DA CONSTRUÇÃO: O edifício foi construído no ano de 1938.</p>	<p>Fachada do moinho Paraguassu</p>
<p>AUTOR: Roberto Landowski.</p>	
<p>FINALIDADE ORIGINAL: Moer trigo e centeio o qual esta atividade continua sendo aplicada ainda hoje.</p>	<p>Deposito da farinha</p>
<p>USO ATUAL: Continua com as atividades de moagem.</p>	
<p>PROPRIEDADE: Jose Roberto Landowski e filhos.</p>	<p>Eixo da roda</p>
<p>TOMBAMENTO: O edifício está localizado no Núcleo Histórico Alto Paraguaçu, protegido pelo Decreto Lei 25 de 1937.</p>	
<p>HISTÓRICO: Trabalhar com moagem de trigo é algo que vem de muitas décadas para a família Landowski, que realiza esta prática até os dias atuais.</p>	
<p>TIPOLOGIA CONSTRUTIVA</p>	
<p>PLANTA: Planta retângula com medidas de 14 m de comprimento e 10 m de largura.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

<p>COBERTURA: A cobertura é 06 águas e coberto com telha de barro francesa e folhas de zinco.</p>	
<p>ESCALADA: O edifício possui três escadas; uma de acesso ao porão, uma de acesso ao segundo piso e uma de acesso ao terceiro piso.</p>	 <p>Escada.</p>
<p>TECNICAS CONSTRUTIVAS: O edifício possui o piso térreo com medidas de 14 m de comprimento e 10 m de largura, o segundo piso apresenta as mesmas dimensões, o terceiro piso é a parte do sótão com dimensões de 10 m de largura por 10 m de comprimento. O porão apresenta medidas de 14m de comprimento por 10 m de largura.</p> <p>A estrutura do edifício é toda em madeira, com sistema de encaixe e pino de madeira para fixação das peças da sustentação da estrutura.</p>	 <p>Telhado Pino de madeira</p>
<p>PAVIMENTO: É em madeira nos pisos térreos, segundo e sótão, no porão o piso é em alvenaria.</p>	 <p>Piso interno</p>
<p>DECORAÇÕES EXTERNAS: Os elementos da decoração externa são as janelas e portas da fachada.</p>	 <p>Janelas.</p>
<p>DECORAÇÕES INTERNAS: As decorações internas são apenas as máquinas.</p>	

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.

ESTRUTURAS SUBTERRÂNEAS: A estrutura do edifício é em pedra, tijolos maciços e madeira.



Estrutura subterrâneo

SISTEMA URBANO: Núcleo histórico Alto Paraguaçu, ladeado por residências de pequeno porte.



Fachada de frente p/rua

As informações apresentadas estão referenciadas no “Levantamento Histórico dos Moinhos Artesanais do Município de Itaiópolis” realizado por Baltasar Andruchewicz, em 2008.